



1 ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA
2 E URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP
3 09 de Maio de 2013.

4 Aos nove dias do mês de maio do ano dois mil e treze, às quatorze horas, reuniu-se o
5 Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas dependências da
6 ASSENAG–Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru, situada na
7 Rua: Dr.Fuas de Mattos Sabino, 1-15, Bauru, sob a Presidência do Arquiteto e Urbanista,
8 Afonso Celso Bueno Monteiro. O Presidente chamou para compor a mesa e assessorar os
9 trabalhos, o Vice-Presidente, Gustavo Ramos Melo, e convidou a Arquiteta e Urbanista
10 Gisele Aydar, Presidente do Núcleo do IAB de Bauru, Valdir Bergamini, Presidente da
11 FAEASP e Afonso Celso Fabio, Presidente da ASSENAG de Bauru. A Sessão Plenária iniciou
12 com a presença de 29 (vinte e nove) Conselheiros, sendo 25 (vinte e cinco) Conselheiros
13 Titulares e 4 (quatro) Suplentes. Apenas 2 (dois) dos Suplentes, a Conselheira Áurea Lopes
14 Machado Mazzetti, e o Conselheiro Altamir Clodoaldo R. da Fonseca, encontravam-se no
15 exercício da titularidade e 03(três) foram os convidados presentes. As listagens de
16 presença seguem anexas a esta Ata. **ÍTEM 1-VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM:** Verificado o
17 quórum de 29 Conselheiros entre Titulares e Suplentes no exercício da titularidade, o
18 Presidente do CAU/SP saúda todos os presentes e inicia a Sessão Plenária. **ÍTEM 2-**
19 **ABERTURA DA REUNIÃO. ÍTEM 3-HINO NACIONAL:** Execução do Hino Nacional. Após a
20 execução do Hino Nacional, o Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro passou a palavra
21 aos convidados, iniciando pela Arquiteta Gisele Aidar, que cumprimentou a todos e
22 parabenizou os Presidentes da FAEASP, Afonso Celso Fabio, e o Presidente do CAU/SP,
23 Afonso Celso Bueno Monteiro, pelos trabalhos desenvolvidos na atual gestão. A palavra
24 foi passada ao Presidente da ASSENAG, Valdir Bergamini, que agradeceu por participar da
25 Reunião Plenária e disponibilizou o espaço da ASSENAG para futuras necessidades e
26 parcerias. Em seguida a palavra foi passada ao Presidente da FAEASP, Afonso Celso Fabio.
27 O Presidente da FAEASP reforçou que neste momento, quando alguns Conselheiros do
28 CREA entendem que o ideal é separar Engenheiros e Arquitetos dentro das Associações, e
29 ele disse ser contra esta postura. Entre muitos acontecimentos no país, segundo ele, há a
30 chegada de profissionais estrangeiros querendo ocupar os espaços dos Engenheiros e
31 Arquitetos, exatamente em uma fase de crescimento no país. O Presidente Afonso Celso
32 Fabio disse que agora é a hora de unir Associações de Arquiteturas e de Engenheiros,
33 pois, as Associações tem um papel importante de integração. Ele disse não enxergar
34 Arquitetos e Engenheiros, cada um em sua Associação. **ÍTEM 4-APROVAÇÃO DA ATA DA**
35 **4ª SESSÃO PLENÁRIA DO CAU/SP–25/04/2013:** A ata da 4ª Reunião Plenária ficou para
36 ser aprovada na próxima reunião Plenária. Neste momento o Presidente Afonso pediu
37 para os Conselheiros que quisessem fazer uso da palavra, que se inscrevessem na mesa.
38 **ÍTEM 5-LANÇAMENTO DA 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS**
39 **DO CAU/SP:** O Presidente do CAU/SP, Afonso Celso Bueno Monteiro, convidou o
40 Conselheiro Victor Chinaglia para fazer o lançamento da 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE
41 ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP, nesta reunião Plenária. O Coordenador da
42 Comissão da 1º Conferência apresentou um vídeo com os temas, a programação e a
43 identidade visual do evento que ocorrerá nos dias 1 e 2 de Agosto. O Coordenador Victor
44 Chinaglia também mostrou os temas e a programação da agenda regional. Foi lançado
45 oficialmente a 1ª Conferência Estadual de Arquitetos e Urbanistas do CAU/SP nesta
46 Reunião Plenária Extraordinária.



47 **ÍTEM 6-NOTÍCIAS SOBRE O NOVO REGIMENTO INTERNO DO CAU/SP A SER APROVADO**
48 **NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 23/05/2013:** O Conselheiro João Carlos Monte Claro
49 Vasconcellos foi convidado para falar do andamento e confecção do novo Regimento do
50 CAU/SP. O Conselheiro disse que estão cumprindo o calendário e coletando as
51 contribuições dos Conselheiros. A Comissão segue com suas reuniões e a confecção do
52 novo Regimento. O Regimento deverá ser levado na próxima Sessão Plenária. O
53 Conselheiro Claudio Mazzetti pediu que fosse enviada uma minuta do que está sendo
54 conversado para todos os Conselheiros a fim de que pudessem chegar à Plenária com
55 conteúdo para ser discutido. O Conselheiro João Carlos Monte Claro Vasconcellos disse
56 que seria enviado e levariam para a Plenária o que é o atual Regimento e o que está
57 sendo discutido. **ÍTEM 7-APRESENTAÇÃO, POR PARTE DOS COORDENADORES DE**
58 **COMISSÃO, DOS TEMAS EM DEBATE NAS COMISSÕES PERMANENTES E ESPECIAIS DO**
59 **CAU/SP:** A fala dos Coordenadores das Comissões iniciou com o Conselheiro Nilson
60 Ghirardello, Coordenador da Comissão Permanente de Ética Profissional. Em primeiro
61 lugar o Conselheiro Nilson, convidou todos os presentes para o Seminário Regional que
62 acontecerá em 6 de junho de 2013. Sobre a atuação neste ano, ele citou os assuntos
63 discutidos em reuniões da Comissão, como os processos que têm chegado, via CAU/SP, a
64 contratação de uma funcionária que irá auxiliar nos processos e também falou sobre os
65 processos, por volta de 140, que estão migrando do CREA para o CAU. O Conselheiro
66 falou que o CAU ainda não tem um Código de Ética próprio e que o CAU/BR está
67 discutindo com os estados sobre o tema. A última reunião dos Conselhos de Arquitetura e
68 Urbanismo dos Estados foi no Norte do país. Segundo ele, o código ainda tem uma
69 minuta básica e extensa. A comissão de Ética de São Paulo enviou algumas sugestões para
70 o novo código. Até o final do ano deve estar pronto o Código de Ética, mas por enquanto
71 valem os Artigos da Lei de criação: de 17 a 23 – que falam a respeito da ética profissional,
72 mas são abordados sem muita profundidade. O Coordenador disse que tão logo a minuta
73 esteja pronta ele levará ao Plenário para sugestões. Agradeceu a atenção de todos e
74 então o Presidente Afonso passou a palavra para o Coordenador da Comissão de Ensino e
75 Formação, o Conselheiro Paulo Burgo, que falou sobre as ações e os trabalhos de 2012. A
76 primeira fase dos trabalhos da Comissão foi de reconhecimento, instalação de todos os
77 cursos e de lançamento de todos os egressos formados em 2012 e 2013. Em seguida,
78 além de dar sequencia nesses processos, ainda no ano de 2013, serão feitas as primeiras
79 reuniões entre as Comissões de Ensino e as escolas de Arquitetura e Urbanismo. A
80 primeira reunião será dia 13 de Maio, no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. O
81 tema principal será a discussão e captação de sugestões para a melhora do processo de
82 ensino. Foi levantado pela Comissão outros dois pontos importantes: 1) A aprovação ou
83 rejeição dos processos dos profissionais estrangeiros, ou seja, todos que vem para o Brasil
84 e trazem o diploma passarão, obrigatoriamente, pela Comissão de Ensino antes de ser
85 encaminhados a Brasília. Esse ano houveram mais de 10 processos estrangeiros, sendo
86 que alguns foram em principio negados. Os arquitetos que não tem condição de exercer a
87 profissão, porque as disciplinas que cursaram fora do país não atendem as disciplinas do
88 MEC, e alguns outros aprovados, seguiram para o CAU/BR que fará a análise final e a
89 homologação destes profissionais. 2) Sobre a acreditação dos cursos de Arquitetura e
90 Urbanismo, questão que apareceu em uma reunião de Diretores do CAU/SP e
91 Coordenadores de Comissões. Essa foi uma sugestão vinda da maioria das Comissões de
92 Ensino do CAU BR e CAU/SP. O que é ser um curso de Arquitetura e Urbanismo que o CAU



93 avalia? A Comissão está trabalhando nos conceitos e nos indicadores deste tema.
94 Passando a palavra para Comissão de Legislação e Normas o Coordenador João Carlos
95 Monte Claro Vasconcellos disse já ter dado seu informe sobre o Regimento. Em seguida
96 foi dada a palavra ao Conselheiro Mario Yoshinaga, Coordenador da Comissão Especial de
97 Formatação e Conceituação da Ouvidoria. O Conselheiro contou sobre o início dos
98 trabalhos da Comissão do CAU/SP que coincidiu com a definição da Ouvidoria do CAU/BR.
99 O Conselheiro então entrou em contato com o Ouvidor do CAU/BR, Arquiteto e Urbanista
100 Jose Eduardo Tibiriça, e desde então eles vêm trabalhando juntos na formatação e
101 necessidades da Comissão. Necessitando entender como funcionava a Ouvidoria, o
102 Conselheiro Mario Yoshinaga participou de um Congresso que aconteceu no mês seguinte
103 a criação da Comissão do CAU/SP e averiguou que poucas entidades profissionais tinha
104 uma ouvidoria. O Conselheiro Mario Yoshinaga fez um convite para uma reunião da
105 Comissão de Ouvidoria convidando ouvidores de outros Conselhos. Tendo apenas
106 aparecido um representante, neste caso do CRECI, este ainda deu um panorama muito
107 bom sobre o funcionamento. A partir disso a Comissão esta pensando na forma que a
108 Ouvidoria atuará junto com o CAU/BR, ajudando o CAU/BR a desenvolver normas de
109 procedimentos. Os dois CAU (SP e BR) estão fazendo um Convênio e confeccionando uma
110 cartilha. Passada a palavra ao Conselheiro Victor Chinaglia, Coordenador da Comissão de
111 Exercício Profissional, explicou que a comissão dividiu-se em varias tarefas e fizeram um
112 caderno de atividades que até a data de hoje constam 14 itens. Falou também sobre os 6
113 mil processos vindos do CREA que serão distribuídos a partir da próxima reunião plenária,
114 esses processos serão julgados com base na legislação do CREA, devido a isso será criada
115 uma cartilha para orientar os conselheiros que irão julgar os processos. O Coordenador
116 Victor convidou o conselheiro Cláudio Ferreira para explicar como a comissão está
117 trabalhando no acompanhamento das atas. Com a palavra, o conselheiro Cláudio Ferreira
118 explicou passo a passo o acompanhamento das atas com o auxílio de uma apresentação
119 visual. Passada a palavra ao conselheiro Eder Roberto da Silva, ele citou sobre os
120 trabalhos que a Comissão de Orçamento e Contas vem desenvolvendo, falou sobre as
121 responsabilidades da comissão, informou que o gerente financeiro e a gerente
122 administrativa do CAU/SP estavam participando de uma reunião em Brasília com os
123 presidentes de outros CAUs e com o Tribunal de Contas. Encerrou sua fala dizendo que a
124 comissão teve a iniciativa de buscar um treinamento com uma equipe de Brasília, com
125 pessoas ligadas ao TCU e profissionais da área de contabilidade pública, e sobre o
126 relatório de gestão que a partir desse ano será trimestral. O Presidente Afonso convida o
127 Conselheiro João Claro Monte Claro Vasconcellos, Coordenador da Comissão Especial de
128 Criação de Termo de Referência, ele informou que a contratação da empresa de
129 assessoria e consultoria do planejamento estratégico do CAU/SP está em processo de
130 licitação. **ÍTEM 8-APROVAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE 21 FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS,
131 EM CARÁTER EXCEPCIONAL, PARA ATENDER AS DEMANDAS DO CAU/SP:** O Presidente
132 Afonso falou sobre a contratação de 21 funcionários temporários em caráter especial
133 para atender e zerar a demanda de validação dos documentos dos arquitetos e as
134 carteirinhas serem entregues o mais rápido possível. O Diretor Administrativo Gerson
135 Mendes, esclareceu como foi dividido o trabalho entre esses funcionários e falou sobre os
136 salários dos mesmos. A Diretora Técnica Márcia Mallet pede um aparte e esclarece que a
137 empresa Tecnothec que havia sido contratada para fazer o trabalho deveria ter zerado a
138 demanda, o que não aconteceu, com isso essa demanda foi encaminhada a Diretoria



139 Técnica, e acredita que com os funcionários dessa força tarefa, iremos conseguir zerar o
140 deficit e continuar o dia a dia. O Presidente colocou a contratação em votação “ad
141 referendum” tendo um o voto contrário do Conselheiro Paulo Afonso Costa e 2 (duas)
142 abstenções, Conselheira Áurea Lopes Machado Mazzetti e Conselheiro Cláudio Mazzetti,
143 as contratações foram aprovadas. **ITEM 9-INFORMES DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente
144 Afonso falou sobre o lançamento do livro do conselheiro federal Miguel Pereira,
145 Arquetando a Esperança, no dia 14.05.2013 na Livraria da Vila, situada na Alameda
146 Lorena, 1731 das 18h30 as 21h30 e convidou a todos os conselheiros presentes. Falou
147 também sobre a mudança para a sede da Rua Formosa e informou que as próximas
148 reuniões de comissões acontecerão na nova sede, citou as diretorias que já estão
149 instaladas na nova sede e que a partir da próxima segunda feira todos os funcionários
150 estarão trabalhando em definitivo no novo endereço. Para encerrar os informes, falou
151 sobre a parceria com a Toyota, sobre o empréstimo de dois carros híbridos que o CAU/SP
152 tem como custo somente o seguro e o combustível e os carros estão sendo utilizados
153 para fiscalização. Falou também que outros estados conseguiram essa parceria através do
154 CAU/SP e também irão receber 2 carros emprestados são eles CAU/RJ, CAU/MS, CAU/RS,
155 CAU/SC, CAU/MG. O Vice-presidente Gustavo complementou dizendo que esses veículos
156 estão ajudando a divulgar o CAU/SP durante a fiscalização. **ÍTEM 10-PALAVRA DOS**
157 **SENHORES CONSELHEIROS:** Com a palavra o Conselheiro Pietro, relatou um encontro que
158 teve em Osasco na Itália com o vice-prefeito da cidade que é Arquiteto e Urbanista e
159 conversaram vários assuntos que podem ser de interesse de outros arquitetos brasileiros.
160 O Conselheiro Claudio Mazzetti falou sobre seminário que acontecerá em Brasília no final
161 de Maio para discutir a questão legislativa com a participação dos membros do CEAU-BR
162 e destacou a importância da instalação do CEAU em São Paulo, e solicitou que se até a
163 data do seminário não fosse possível a instalação do CEAU em São Paulo que os
164 representantes das entidades já indicados pudessem ser participar, pois essa participação
165 ajudará no processo de discussão posterior, na instalação em SP e também para o
166 CAU/SP. A Conselheira Saide Kahtouni pede a palavra para reforçar a fala do conselheiro
167 Cláudio e esclarecer sobre o seminário e o quanto acha importante os representantes já
168 indicados poderem participar. Com a palavra Conselheiro Altamir Clodoaldo R. da
169 Fonseca solicitou uma reflexão de caráter administrativo para avaliação e posterior
170 tomada de decisão a cerca da contratação dos funcionários por prazo determinado,
171 lembrando que não há como considerar que os noventa dias previstos para a
172 contratação sejam suficientes, não havendo, portanto, motivos para o desconforto dos
173 presente quanto a estas contratações, sendo medidas necessárias ao funcionamento do
174 CAU/SP. Recomenda ainda que as verbas disponíveis sejam aplicadas de maneira mais
175 impactante à solução da sensibilidade do usuário externo. A Conselheira Saide coloca que
176 o CAU/SP sofre um momento de construção, salientando a necessidade de aplicar as
177 verbas existentes no Conselho de uma maneira mais planejada. O Presidente coloca que
178 as ações não estão sendo tímidas e que as contratações foram realizadas dentro das
179 necessidades das Diretorias Administrativa e Técnicas e nos limites impostos às
180 Autarquias. O Vice-presidente reforça que a grande dificuldade é identificar os
181 problemas, ressaltando que a diferença entre os CAUs é muito grande, são realidades
182 diferentes. O Presidente complementa que as contratações só foram possíveis em razão
183 do aluguel da sede nova, uma vez que a sede corporativa estava no limite de ocupação.
184 O mesmo ocorreu com o CEAU. O Conselheiro José Renato Melhem falou da felicidade de



185 estar na cidade de Bauru e o quanto é importante o CAU/SP não restringir as plenárias
186 somente a capital. Citou sobre a 1ª Conferência, sobre a importância de mobilizar os
187 profissionais a participarem. Será a oportunidade, o primeiro momento que o CAU irá se
188 abrir para a sociedade, para os arquitetos e mostrar o trabalho de todos os conselheiros e
189 da diretoria. O Conselheiro Paulo André pede um aparte e ressalta o esforço de todos
190 para os resultados da Conferência. O Presidente informa que o CAU/SP está analisando a
191 possibilidade da compra de 30 álbuns do IAB que se chama Arquitetura Gravada, que são
192 álbuns de gravuras de arquitetos de renome, a fim de manter um acervo. O Conselheiro
193 Paulo André ressalta a importância da aplicação de recursos e coloca a opinião para a
194 plenária se a compra de obras de arte seria importante nesse momento. O Conselheiro
195 Altamir registra que a aquisição desses álbuns vai resguardar a história e a memória da
196 produção da arquitetura e urbanismo, sendo atividade do Conselho que não deveria nem
197 ao menos depender de aprovação. O Conselheiro Mario Yoshinaga salienta que há, além
198 das ações da diretoria, a “desaço” de outros conselheiros que obstruem o andamento e
199 a aprovação de assuntos e que todo o Plenário é responsável pelos acontecimentos
200 relativos ao Conselho, e não só um ou outro conselheiro. O Conselheiro Eder considera a
201 importância de mostrar os movimentos feitos, ressaltando que há aqueles Conselheiros
202 que trabalham em prol de todos e aqueles que representam a si próprios, o que dificulta
203 o trabalho do Plenário. Coloca ainda que todos tem que entender o papel que lhes cabe
204 no Conselho e que este está em processo de construção, devendo ainda, aqueles que
205 promovem a obstrução dos trabalhos serem denunciados, pois há a total desvinculação
206 para com as entidades que o elegem, e tal posicionamento não é cabível. Quanto a
207 possibilidade de aquisição das obras de arte propostas pelo IAB, esclarece que todas as
208 medidas necessárias a garantir a legalidade estão sendo tomadas, seja junto ao
209 departamento jurídico ou a Comissão de Orçamento e Contas, lembrando que estão
210 trabalhando de forma despolitizada visando apenas a garantia da continuidade da
211 entidade não importando qual seja esta. Na sequência, o Conselheiro Luiz Fisberg expõe
212 que recebeu um apelo por parte do presidente do IAB/SP para que fosse dado
213 prosseguimento com urgência ao procedimento para aquisições dos álbuns. Pelo
214 Presidente foi esclarecido que há grandes esforços no sentido de viabilizar tal
215 procedimento, porém, haja vista a natureza do órgão, é necessário observar a legalidade
216 do mesmo. Dada a palavra ao Conselheiro Victor Chinaglia este ressalta que o IAB não
217 pertence ao grupo A ou B, mas aos arquitetos em geral. Coloca que as gravuras não são
218 patrimônio apenas para o Conselho, mas para a humanidade, porém, não há como se
219 furta das questões da legalidade. **ÍTEM 11-ENCERRAMENTO ÀS 18H00:** O Presidente
220 encerra a Sessão Plenária agradecendo a presença de todos, da ASSENAG pelo espaço e
221 aos Conselheiros da cidade de Bauru, Nilson, Paulo Burgo e o Edmilson pelo apoio e
222 receptividade e deseja um bom retorno a todos.

223

224

225

226

227 Afonso Celso Bueno Monteiro

228 Presidente do CAU/SP